

> Sinal verde para a Faperj

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj) poderá financiar pesquisas com células-tronco embrionárias, o que era vedado, por uma lei estadual, havia seis anos. A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro aprovou um projeto mudando a redação da lei de 2002, que dispõe sobre as áreas de atuação da Faperj. Um dos dispositivos proibia a fundação de “financiar pesquisas ou estudos de qualquer natureza que tenha o embrião humano vivo como objeto de experiência, bem como a clonagem de tecido humano”. A restrição foi derrubada e acrescentou-se uma emenda que inclui, no rol das atribuições, o fomento à pesquisa em prol da manutenção da vida humana. O projeto foi uma iniciativa do governador Sérgio Cabral, na esteira da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que julgou constitucional o uso de embriões descartados em clínicas de fertilização em estudos sobre o potencial de células-tronco.

> Capes cria prêmio para teses de física

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) criou, em parceria com o Instituto Paulo Gontijo

(IPG), um prêmio para reconhecer as melhores teses de doutorado em física feitas no país. A primeira edição do Prêmio PG Capes de Física será entregue em junho de 2009, contemplando as teses desenvolvidas em 2008. Os trabalhos serão julgados com base nos critérios do prêmio Capes de teses, que todos os anos seleciona as melhores teses em três grandes áreas do conhecimento. O valor da premiação será de R\$ 15 mil. O regulamento será divulgado pela Capes e pelo Instituto Paulo Gontijo, uma entidade de promoção e divulgação da ciência.



Ilustrado com reproduções de 21 obras de Lasar Segall, um dos grandes nomes da arte moderna brasileira, o *Relatório de atividades 2007* da FAPESP foi publicado no início de dezembro. O documento reúne os principais números que representam a atuação da Fundação no fomento a pesquisa. As reproduções utilizadas no relatório foram reunidas numa exposição na sede da FAPESP, que esteve aberta entre os dias 9 e 29 de dezembro. De acordo

com o livro, a FAPESP registrou em 2007, ano em que completou 45 anos, mais um recorde na contratação de novos projetos de pesquisa - 10.587 - e no desembolso com pesquisa, R\$ 549,5 milhões. Nos últimos dois exercícios a expansão do número de novos projetos contratados foi de 28,4%. Esse desempenho resultou, mais uma vez, do crescimento da receita tributária do estado de São Paulo e, consequentemente, do repasse de 1% feito à Fundação, conforme estabelecido na Constituição estadual. O repasse totalizou R\$ 519,75 milhões, 12,14% acima do verificado em 2006, e respondeu por 82,18% da receita da FAPESP no exercício.



REPRODUÇÃO DO QUADRO ETERNOS CAMINHANTES, DE LASAR SEGALL, 1919

TATIANA VILLA



A sede do Butantan: nova fábrica

VACINA CONTRA LEISHMANIOSE

O Instituto Butantan vai iniciar os testes clínicos no país de uma vacina contra a leishmaniose, doença que afeta dois milhões de pessoas por ano em todo o mundo e é transmitida para seres humanos principalmente por insetos que picam cães infectados. O primeiro ensaio será feito em cães, com uma vacina produzida nos Estados Unidos pelo Infectious Disease Research Institute (Idri), parceiro do Butantan na iniciativa. Financiados pelo BNDES, pela FAPESP e pelo Ministério da Saúde, os testes serão realizados em áreas endêmicas da doença, incluindo regiões de São Paulo, e devem estar concluídos dentro de um ano. "A

> **Desafios da CTNBio**

Responsável por avaliar pedidos de pesquisas e de comercialização de transgênicos, a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) terá novos desafios em 2009. De acordo com Walter Colli, presidente da comissão,

as liberações comerciais concedidas no Brasil até agora envolviam produtos em uso em outros países há mais de dez anos. "A partir de 2009 a comissão passa a receber solicitações de organismos que ainda não foram analisados. Isso vai exigir muito mais atenção e precaução nos trabalhos", disse Colli. Em 2008 a comissão aprovou oito pedidos de liberação comercial, diante de três em 2007. Também foram aprovados 122 pedidos de pesquisas, ante oito autorizações de 2007. O tempo médio de análise dos pedidos de sementes está diminuindo: de nove para dois anos. Já o prazo para pedidos para liberação de vacinas variou de 13 a 8 meses. "A polêmica é menor quando se trata desse tipo de medicamento", afirmou Colli.

ideia é avaliar metodologias mais modernas para a imunização de cães. A vacina deverá ter eficácia acima de 70%", disse o professor Isaias Raw, presidente da Fundação Butantan. O imunizante deverá ser produzido numa nova fábrica que o Instituto Butantan irá construir em São Paulo, num investimento que deve chegar a R\$ 18 milhões. A ideia é aproveitar as campanhas de vacinação contra a raiva para imunizar 30 milhões de cães também contra a leishmaniose.

> **Edifício sustentável**

A Universidade de São Paulo (USP) começa a construir um prédio em seu *campus* da Cidade Universitária que abrigará pesquisas multidisciplinares relacionadas às mudanças climáticas globais. Resultado de uma parceria entre o Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas (IAG) e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), o Centro de Estudos de Clima

e Ambientes Sustentáveis (Cecas) acolherá a Rede Temática sobre Mudanças Globais, o Centro de Ciências da Terra e do Ambiente e o Laboratório de Modelos para a Sustentabilidade das Construções. Uma curiosidade é que o prédio, com três pavimentos e 6 mil metros quadrados, será ambientalmente sustentável: estão previstas, entre outras tecnologias, o controle da radiação solar, geração de energia elétrica por células fotovoltaicas e o uso da água da chuva.





► Simulação do lançamento

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) iniciou os testes mecânicos em modelos dos dois futuros satélites sino-brasileiros de recursos terrestres (Cbbers), que devem ser lançados, respectivamente, em 2010 e 2013. Os testes contemplam a simulação com ensaios vibratórios e acústicos das condições impostas à estrutura do satélite durante seu lançamento. O projeto, fabricação e testes da estrutura mecânica dos satélites é de responsabilidade do Brasil, que divide igualmente com a China o desenvolvimento dos Cbbers-3 e 4. Os dois satélites disporão de quatro câmeras com desempenhos superiores aos dos três antecessores: os satélites Cbbers-1, 2 e 2B.

► Conservação ambiental

A entidade ambientalista Conservação Internacional e a Ford anunciaram os ganhadores da 13ª edição do Prêmio Ford de Conservação Ambiental. Cada um recebeu um troféu

e prêmio de R\$ 20 mil. O vencedor na categoria Negócios em Conservação foi o Programa de Adequação Ambiental de Propriedades Rurais, do Laboratório de Ecologia e Restauração Florestal (Lerf), da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP). Um dos responsáveis pelo Lerf é o professor Ricardo Ribeiro Rodrigues, coordenador do Programa Biota-FAPESP. A vencedora na categoria Conquista Individual foi a antropóloga Mary Allegretti, pela formulação do conceito de reservas extrativistas. A categoria Ciência e Formação

de Recursos Humanos foi para o Instituto Terra, do fotógrafo Sebastião Salgado. A Escola Municipal de Ensino Fundamental 25 de Julho, em Campo Bom (RS), foi a ganhadora na categoria Meio Ambiente nas Escolas.

► A reinvenção do horto

Foi reinaugurado em Piracicaba no dia 14 de novembro um horto com 200 espécies de plantas que tem um significado histórico para a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo (USP). Criado em 1991 para dar suporte a pesquisas pelo professor Walter Radamés Accorsi (1915-2006) e abandonado havia dez anos, o local foi rebatizado em sua homenagem como Horto de Plantas Medicinais e Aromáticas Dr. Walter Radamés Accorsi. No auge de sua atividade, disponibilizava material para vários professores e forneceu mudas para escolas,

instituições e feiras. Além da reabertura do horto, também foi lançada uma cartilha educativa sobre cem espécies plantadas lá, entre nativas (Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia e Caatinga, entre outras) e exóticas (européias, asiáticas, africanas, centro e norte-americanas). Mestre de várias gerações de agrônomos da Esalq e um entusiasta da fitoterapia, Accorsi entrou na instituição como aluno, nos anos 1920, e continuou frequentando a instituição até o fim da vida, mesmo depois da aposentadoria em 1982. A reforma do horto foi iniciativa do Grupo de Estudos Walter Accorsi, criado pelo aluno Maurício Meira Guimarães e coordenado pelo professor Lindolpho Capellari Júnior, que conta com 18 participantes de quatro cursos da Esalq. O grupo trabalha no levantamento florístico de espécies medicinais da Mata Atlântica. As atividades do horto não se limitarão à pesquisa. No início de 2009 será lançado o projeto que prevê a instalação de hortos em escolas do ensino fundamental.



O horto após a reforma: 200 espécies de plantas